**Roteiro para sistematização dos principais resultados da análise de sustentabilidade de agroecossistemas**

**Na primeira página, sugere-se apresentar as seguintes informações:**

Nomes dos responsáveis pela gestão do agroecossistema estudado

Nome do território / Nome do município / Nome da comunidade onde se localiza o agroecossistema

Organização responsável (ou Organizações responsáveis) pela sistematização

Mês/ano da sistematização

**1) Caracterização do agroecossistema** (no máximo duas páginas, incluindo figuras)

Composição do Núcleo Social de Gestão do Agroecossistema (NSGA): nomes dos membros, idades, relações de parentesco entre os membros, sobre quem reside e quem não reside na unidade familiar, sobre tempos de dedicação ao agroecossistema e ocupações fora da unidade familiar (pluriatividade) – trata-se de descrever as informações da tabela “composição do NSGA”. Sugere-se inserir fotos dos membros do NSGA.

Acesso à terra e outros recursos naturais: de todas as áreas identificadas, informar denominações, dimensões (em hectares), formas de acesso, distâncias do local de moradia. Se possível, inserir imagens aéreas.

Características climáticas do território (precipitação, sazonalidade)

Apresentar os eventos mais significativos que afetam os agroecossistemas que não estão sob controle das famílias, como por exemplo a eventos relacionados ao clima (secas, inundações, chuvas fortes)

Características gerais da comunidade onde se localiza o agroecossistema (número de famílias; aspectos ambientais, organizativos, sociais e culturais; posse da terra)

Redes aos quais o NSGA está vinculado, destacando a interação com as organizações de assessoria

**2) Trajetória do agroecossistema** (até duas páginas)

Descrever os principais eventos da linha do tempo, discutir os eventos determinantes para mudanças no agroecossistema e evidenciar as relações entre os eventos. Por exemplo, acesso a políticas públicas / ações coletivas (projetos) e construção de infraestruturas; participação em espaços de aprendizagem e inovações; construção de mercados e diversificação da produção.

Comentar sobre os pontos de inflexão identificados e o que representam. Explicar o período definido para a análise qualitativa e as justificativas.

**3) Estrutura e funcionamento do agroecossistema** (3 a 4 páginas)

Subsistemas e mediadores de fertilidade identificados

Descrição de cada subsistema: área ocupada e/ou número de animais ou plantas (para o caso de espécies arbóreas), produtos gerados e destinos da produção (autoconsumo, doações, vendas no mercado territorial, vendas no mercado convencional), insumos consumidos (diferenciando o que é produção própria, o que vem da comunidade, o que é comprado no mercado territorial, o que é comprado no mercado convencional).

Discussão sobre os fluxos de produtos e insumos, abordando, por exemplo, contribuições dos subsistemas para o autoconsumo, relação entre os subsistemas e os mercados (territoriais e convencionais), utilização de insumos gerados no agroecossistema, importância estratégica dos mediadores de fertilidade.

Obs.: inserir fotos de subsistemas e mediadores e imagem (escaneada) do croqui com os fluxos.

Divisão do trabalho entre gêneros e gerações: apresentar e discutir o quadro com as intensidades de tempo de trabalho e as percepções sobre tomada de decisão pelos diferentes membros do NSGA (discutindo aspectos de gênero e geração). É importante abordar todas as esferas de trabalho (mercantil e autoconsumo - nos subsistemas; doméstico e de cuidados; participação social e trabalhos fora do agroecossistema - pluriatividade)

**4) Análise de sustentabilidade** (4 a 6 páginas)

Apresentar o gráfico síntese (todos os atributos) e uma tabela com os índices sintéticos de cada atributo no ano de referência e no ano atual. Analisar a evolução da sustentabilidade do agroecossistema considerando os cinco atributos (destacando onde se pode observar as evoluções mais e menos expressivas no período).

Apresentar e discutir os gráficos de cada atributo analisado (sugere-se apresentar na seguinte ordem): a) Integração social; b) Equidade de gênero e Protagonismo das mulheres, c) Protagonismo da juventude, d) Autonomia, e) Responsividade (capacidade de resposta).

Para cada atributo, discutir as principais mudanças em cada parâmetro com destaque para aqueles parâmetros que apresentaram as inovações mais significativas relacionadas ao objetivo do estudo (ex: construção da capacidade de resposta do agroecossistema frente às mudanças climáticas, etc.) e para aqueles parâmetros onde foram identificados os principais gargalos/fragilidades do agroecossistema.

5) **Discussão de tendências, gargalos, limitações e desafios** (até uma página)

Discutir o que a análise qualitativa evidenciou de potencialidades e gargalos/limitações que bloqueiam ou dificultam o desempenho econômico-ecológico do agroecossistema

Apresentar reflexões sobre os desafios “externos” (relacionados a questões estruturais fora da governabilidade direta do NSGA)

Levantar questões sobre como podem ser enfrentados os desafios “internos” ao agroecossistema, considerando suas potencialidades e as relações do NSGA com as redes territoriais